

MARCAS DA FÉ

SÉRIE: NA PRÁTICA, A TEORIA NÃO É OUTRA

CÓDIGO: 164010

TEXTO: Tiago 2.14-26

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 22/10/2000

MENSAGEM 10

¹⁴De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo? ¹⁵Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas e do alimento de cada dia, ¹⁶e um de vocês lhe disser: Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até ficar satisfeito, sem, porém lhe dar nada, de que adianta isso? ¹⁷Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, estará morta. ¹⁸Mas alguém dirá: Você tem fé, eu tenho obras. Mostra-me sua fé sem obras e eu lhe mostrarei a minha fé pelas obras. ¹⁹Você crê que existe um só Deus? Muito bem, até mesmo os demônios crêem - e tremem. Insensato! ²⁰Quer certificar-se de que a fé sem obras é inútil? ²¹Não foi Abraão, o nosso antepassado, justificado por obras, quando ofereceu o seu filho Isaque sobre o altar? ²²Você pode ver que tanto a fé como as suas obras estavam atuando juntas e a fé foi aperfeiçoada pelas obras, ²³cumprindo-se assim a Escritura que diz: Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça, e ele foi chamado amigo de Deus. ²⁴Veja que uma pessoa foi justificada por obras e não apenas por fé. ²⁵Caso semelhante ao de Raabe, a prostituta: não foi ela justificada pelas obras, quando acolheu os espias e os fez sair por outro caminho? ²⁶Assim como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem obras está morta.

INTRODUÇÃO

Na última mensagem, falamos sobre distinções que são necessárias para a compreensão desta passagem da carta de Tiago, pois, aparentemente, ela se contrapõe ao que Paulo diz em Romanos 3. Vimos, então, que Tiago não está questionando o que Paulo fala, mas está dizendo a mesma coisa de uma outra perspectiva, com outro enfoque. Eu mencionei que Lutero, quando se defrontou com essa verdade escrita na carta de Tiago, de que o homem não é justificado somente pela fé, mas pelas obras, teve um conflito muito grande porque estava lutando contra o ensino falso em que as pessoas pagavam indulgências para serem perdoadas. Contudo, ao entender essas verdades, Lutero afirma que, enquanto

Paulo diz que somos justificados sem ajuda das obras, Tiago não permite que sejam considerados justos aqueles que não têm obras. Resumindo, podemos dizer que a salvação se dá sem obra alguma, mas a salvação genuína vai produzir obras. É disso que Tiago fala nessa carta. Ele está rebatendo pessoas que supostamente são cristãs, mas não trazem nenhuma evidência disso.

Você já se deu conta da quantidade de produtos falsos existentes no mercado? Certa ocasião, eu estava em uma loja, em Manaus, vendo o preço de alguns perfumes, quando descobri que, do lado de fora, havia os mesmos produtos sendo oferecidos a 30% mais baratos. Qual era a explicação? O perfume de menor preço era falso. Tempos atrás, alguém chegou em casa com um belíssimo carro, uma Mercedes Benz. Eu me assustei: *Como conseguiu comprá-lo?* Ao que o dono respondeu: *É uma réplica.* Ou seja, é falso. Da mesma maneira, encontramos vários outros produtos falsos.

Tempos atrás, eu e minha esposa estávamos num pequeno centro comercial em Recife, quando um homem se aproximou e pediu dinheiro. Sensibilizados pela sua história e pela sua situação, nós o ajudamos. Chegando em casa, minha sogra alertou: *Ele é um profissional.* O mendigo era falso. Meus irmãos, o Senhor Jesus também fala sobre esse assunto. Em Mateus 24.23-24, podemos ler: *Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos.* Percebam que há profetas e também cristos falsificados.

Em 2 Coríntios 11.13-14, o apóstolo Paulo diz: *Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz.* Há apóstolo, obreiro, anjo e até cristãos falsos. Tem cristão que aparenta autenticidade e atitude genuína, mas é falso. É sobre isso que Tiago está escrevendo.

É interessante a afirmação em Tiago 2.14: *De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé e não tem obras?* Então é feita a seguinte pergunta: *Acaso a fé*

pode salvá-los? Em algumas traduções é escrito: *Acaso semelhante fé pode salvá-lo?* A palavra *acaso* manifesta uma certa dose de incerteza, mas ela não traduz exatamente o grego. No texto original grego, está escrito: *Não pode tal fé salvá-lo?* Uma formulação como essa, em grego, exige uma resposta negativa. É o mesmo que dizer: *Isso aqui não pode salvá-lo, não é mesmo?*

Portanto, Tiago está reconhecendo que existem pessoas que levam o nome de cristãos, que expressam verbalmente a sua fé em Cristo, mas que são cristãos falsos, apenas supostos. Uma fé que não produz consequências não pode salvar quem quer que seja. **As provas de autenticidade da fé partem de uma confissão verdadeira e se manifestam externamente através da conduta e de obras.** Tiago nos apresenta as marcas de uma fé falsa que questionam a nossa conduta do dia-a-dia. E é sobre essas **duas marcas** de fé falsa que eu quero comentar.

1ª. MARCA: CONFISSÃO VAZIA

A **primeira marca** pode até nos revelar como falsos cristãos ou, então, nos revelar cristãos agindo como falsos. A primeira marca de uma fé falsa é uma **confissão vazia**. Antes de tudo, é necessário que tenhamos uma confissão verdadeira, que estejamos sendo sinceros. Muitos conhecem a história do navio Titanic, do qual foi dito que nem Deus seria capaz de afundá-lo. Eu estou convencido que ninguém fez a viagem baseando-se nessa premissa. Mas acreditava-se nisso e, no entanto, essa afirmação revelou-se falsa. Nós precisamos acreditar em verdades. Não dá para nos mantermos na falsidade, pois a verdade é fundamental. Do contrário, temos uma crise estabelecida.

Já presenciei o caso de duas pessoas, em minha igreja, que tiveram diagnósticos médicos errados. Num desses casos, se afirmava que a pessoa estava infectada por Aids. Foi triste ver o quadro familiar diante de tal notícia. Mas, posteriormente, foi constatado tratar-se de um erro de laboratório. Mais recentemente, um outro irmão foi erroneamente diagnosticado com um tumor no pulmão. É triste viver tal situação. Também tivemos o contrário disso, de alguém que portava diabetes, mas não acusava a doença nos exames. Essa pessoa estava correndo sérios riscos porque não tinha a informação verdadeira sobre sua real situação. Quando olhamos para o Novo Testamento, vemos claramente que a Palavra de Deus nos expõe completamente, mostrando qual é a nossa situação diante de Deus.

Por exemplo, em Gálatas 3.10, Paulo diz: *Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que*

não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las. Se você está tentando ser salvo por obedecer a Lei de Deus, veja o que Ele diz: *Você está amaldiçoado, exceto se cumprir tudo o que a Palavra determinar, mas se não, está debaixo da maldição.* Esta é a realidade humana. Não é através do que a pessoa faz ou deixa de fazer que ela terá condições de ser aceita por Deus. A boa notícia é dada mais adiante, em Gálatas 3.13: *Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro).* Portanto, o que encontramos é Deus constantemente nos falando que Cristo, quando morreu na cruz, pagou a nossa maldição. Os pecados dos homens foram condenados em Jesus.

Essa é a verdade: Jesus não foi condenado por causa dos seus crimes pessoais, mas pela justiça dos homens. Em Romanos 5.1, Paulo diz: *Justificados, pois mediante a fé, temos paz com Deus.* É possível ter paz com Ele? Sim, mas não por causa do que fazemos, e sim pelo que Deus mesmo realiza, porque Ele colocou o Seu filho para *acertar as contas*, levando todos os castigos sobre Si. Aparentemente, olhando para Tiago 2.14, os cristãos a quem é remetida a carta sabem disso: *Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?* Eles ouviam falar que a salvação era pela fé e confiavam nisso. No entanto, Tiago questiona: *É possível saber recitar um credo, é possível falar uma verdade decorada, e apenas isso ser entendido como uma fé que salva?* Ele responde na seqüência: *É claro que não. Não basta uma confissão de fé, por mais verdadeira que ela seja, para salvar alguém.*

No versículo 19, Tiago diz: *Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem, e tremem.* Não é o fato de saber dizer a verdade que garante a nossa salvação. O que Tiago está dizendo é que é possível ter conhecimentos básicos da doutrina cristã e, ainda assim, estar perdido no inferno. É possível que alguém creia que a Bíblia é a Palavra de Deus e não ser salvo. É possível que alguém creia que, de fato, Deus existe e ainda não ser salvo. É possível crer na messianidade de Cristo, que veio como Filho de Deus, que morreu naquela cruz para pagar os nossos pecados, é possível crer que Ele ressuscitou, que subiu aos céus e ainda assim estar condenado. O que Tiago está rebatendo nesta carta é que o simples falar não é evidência de uma salvação, porque uma autêntica salvação traz impacto na vida da pessoa.

O Senhor Jesus falou sobre isso em Mateus 7.15 e em diante: *Acautelai-vos dos falsos profetas que se vos apresentam disfarçados em ovelhas.* Os que são

apresentados aqui como *disfarçados de ovelhas* são crentes falsos, só de aparência. E o texto de Mateus continua: *Mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis: colhem-se porventura uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?* E aí Jesus provavelmente pensava em algumas pessoas que chegaram a Ele dizendo: *Senhor, em Teu nome nós expulsamos demônios, fizemos milagres e profetizamos.* E o Senhor responderá a estas pessoas: *Então, vos direi explicitamente: nunca vos conheci.* Jesus afirmou: *Eu não conheço vocês.* Por que? Porque praticam iniquidade. O que significa isso? Que a Palavra de Deus não teve nenhuma atuação na vida dessas pessoas e que elas continuaram vivendo indiferentes aos princípios dEle. Pelos frutos se conhece um cristão autêntico, e não pelas raízes. As obras, na verdade, são expressões de uma fé autêntica. John McCartney, numa carta, diz o seguinte: *É bom possuímos uma teologia verdadeira, mas não será o bastante, a menos que uma teologia também nos possua.* Não basta que você tenha o conhecimento que tem, mas é necessário que ele seja incorporado como parte de sua carne, das suas emoções e da sua vida social.

Um pregador inglês de três séculos atrás, chamado Thomas Brooks, disse o seguinte: *Cristo tem te libertado de todos os inimigos, da maldição da lei, da predominância do poder danoso do pecado, da ira de Deus, do ferrão da morte, das tormentas do inferno, no entanto, qual é o fim do desígnio de Cristo ao fazer essa grande e maravilhosa coisa para o Seu povo? Isso significa que devemos lançar fora os nossos deveres de justiça e santidade, porém que nossos corações possam ser mais livres e ternos em todos os deveres de santidade em serviço celestial. Eu não conheço argumentos para levá-lo a dedicar-se inteira e constantemente ao serviço celestial como o que procede em levar em consideração as grandes e gloriosas coisas que Cristo tem feito por você.* Quanto mais percepção, mais compreensão eu tenho daquilo que Deus fez por mim, mais impacto isso tem que ter na minha vida. Tiago está defendendo exatamente isso. As obras são manifestações claras de uma fé autêntica no Senhor.

No versículo 18 do nosso texto de estudo, Tiago diz: *Mas alguém dirá: Tu tens fé, e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé.* A maneira de se evidenciar uma fé autêntica é através das obras. É uma fé que se manifesta da forma como Tiago 1.2-11 defende: *A fé tem que nos levar a sermos perseverantes nas dificuldades.* Ainda no capítulo 1, do versículo 12 até o 16, ele enfatiza que *uma fé autêntica tem que vencer as tentações que passamos na vida.* Dos versos 18 em

diante vemos que *uma fé autêntica deseja a Palavra de Deus, alimenta-se da Sua palavra, obedece-a.* Uma fé autêntica, conforme o capítulo 2, se manifesta através do tratamento igual reservado a um homem rico ou a um homem pobre. Uma simples declaração de fé não é nada. A evidência de uma fé genuína é quando ela toca nas obras. **Uma autêntica declaração verbal de fé deve estar apoiada em um procedimento não-verbal santo.** O discurso teológico por si só não evidencia a salvação genuína. A marca de uma fé autêntica é que ela se manifesta nas obras e na vida pessoal.

2ª. MARCA: FALSA COMPAIXÃO

Mas há uma **segunda marca** que Tiago menciona, a de uma **falsa compaixão**, do suposto cristianismo de um pseudo-crente. Havia uma situação na igreja, retratada em Tiago 2.15,16: *Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa e necessitados do alimento cotidiano, e qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos e fartai-vos, sem, contudo, lhes dar o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?* Eu creio que, se Tiago está citando isso, é porque está acontecendo alguma coisa no meio daquelas pessoas. É possível que houvesse quem não tivesse o que comer e o que vestir. A ordem das Escrituras é clara. Por exemplo, em 1 João 3.17,18, está escrito: *Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.* Qual é a orientação? Não é de palavra apenas, mas de atitude prática. De forma objetiva, o que você tem feito pelo seu irmão necessitado? Essa é a questão.

Eu creio que existem três obstáculos que nos tornam mais insensíveis às pessoas carentes. O primeiro deles é a desinformação, que o leva a dizer: *Ah, eu não sabia que ele estava passando necessidades.* Não sei se isso lhe ajuda, mas veja o que as Escrituras dizem em Provérbios 29.7: *Informa-se o justo da causa dos pobres, mas o perverso de nada disso quer saber.* Vemos, portanto, que desinformação é marca de perversidade. Nós vivemos dias em que, a cada momento, aumenta o número de desempregados. Sabemos que 35 milhões de pessoas estão vivendo na miséria. O justo se informa.

O segundo obstáculo que eu vejo é o da benção, do encorajamento. Alguém chega para você, conforme está descrito no versículo 16 de Tiago 2, e diz: *Ide em paz.* Ninguém usa a linguagem como Tiago está empregando: *Aquecei-vos, e fartai-vos.* Mas é o mesmo que dizer: *Deus te abençoe, vou orar por você.* Suposta bondade. Tiago está condenando este tipo de linguagem

aparentemente revestida de fé e de amor, mas que não se manifesta em prática alguma. Meus irmãos, essa bondade falsa revela um falso cristão.

Eu diria que há um terceiro obstáculo. Eu não sei se você já teve o mesmo conflito que tenho ao assistir televisão. Assistindo futebol, me vejo sentado, sedentário. Por que não vou eu jogar? Ou eu vejo alguém vivendo uma aventura: por que não vou me aventurar? Ou, então, um par romântico: por que eu não vou viver o meu romance? Nós **estamos nos acostumando com uma vida virtual**, em que somos meros espectadores ou, no máximo, agentes interativos à distância. Satisfazemo-nos com as transmissões de jogos, com ouvir músicas, com o que vemos nos filmes. Mas, e a vida real?

Conta-se que, alguns séculos atrás, uma rainha européia saiu para assistir uma peça de teatro e a sua carruagem foi estacionada em frente ao teatro. Era inverno e, enquanto assistia à peça, o seu cocheiro ficou lá fora, aguardando-a. A rainha assistia comovida à peça, soluçando o tempo todo. Quando acabou o espetáculo, encontrou o seu cocheiro morto de frio. E dizem que ela não derramou uma lágrima. Somos muito capazes de nos sensibilizar com a música, com o teatro, com o jogo, com o filme, mas na vida real, onde nos cabe responsabilidades, acabamos vivendo absolutamente à parte, insensíveis. Ela não derramou nenhuma gota lágrima com a morte sobre a qual tinha responsabilidade.

Será que não estamos agindo da mesma maneira? Meus irmãos, para os padrões de Deus, a atitude deve ser outra. Leia atentamente o que diz Isaías 58.6-12: *Porventura, não é este o jejum que escolhi: que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo? Porventura, não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e, se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante? Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda; então, clamarás, e o Senhor te responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui. Se tirares do meio de ti o jugo, o dedo que ameaça, o falar injurioso; se abrires a tua alma ao faminto e fartares a alma aflita, então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. O Senhor te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam. Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável.*

Vivemos um momento, em nossa situação brasileira, que cada vez mais o nosso país é menos habitável. E uma das causas disso é a distribuição de renda absolutamente injusta. E, cada vez mais, aquele que tem algum dinheiro, prende-se a ele para se proteger, para guardar para o futuro de seus filhos, quando Deus está dizendo: *Se você tem interesses, eu vou abençoar as tuas gerações futuras. Eu vou abençoar o teu país para que ele seja habitável.*

Esse é o plano original de Deus, é isso que está no Seu coração. E é isso que foi praticado pela igreja original de Deus. Em Atos 4.32-35, está dito: *Da multidão dos que creram era um o coração e a alma. Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; tudo, porém, lhes era comum. Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade.*

Estava na vida da igreja essa atitude de buscar constantemente suprir as necessidades dos irmãos que estavam entre eles. Uma fé autêntica é diferente de uma fé que tem uma bondade aparente. **Precisamos sair do casulo egocêntrico, virtual, fantasioso e encarar a vida à nossa volta, expressando a bondade de Deus com ações concretas.**

CONCLUSÃO

O que Tiago está nos dizendo é que palavras não bastam. Não basta uma declaração de fé. Você pode saber o catecismo decorado, mas isso não basta. Não é suficiente dizer a alguém: *Deus te abençoe*. Nem olhar o jornal e lamentar o sofrimento de alguém. É interessante que, a partir do versículo 21, Tiago usa dois exemplos de fé autêntica: Abraão e Raabe. Ele, um nobre procedente de Ur, que ouve a mensagem do Senhor e logo crê. E, ao crer, logo se manifestam as suas obras. Ao sair de sua cidade, porque Deus assim ordenou, ele estava rompendo com o patrono daquela cidade, e estava se dirigindo ao lugar que Deus designara. Na sua caminhada, muitos foram os erros. Seus problemas de caráter eram visíveis. Por duas vezes, ele mentiu dizendo que sua esposa era apenas sua irmã. Salvou sua pele expondo sua esposa. Nesse particular, foi um covarde.

Algumas vezes, Deus insistiu com Abraão: *Eu vou te dar um filho*. E nem sempre ele creu que isso fosse acontecer. Foram necessários 40 anos para que isso acontecesse, para que sua fé amadurecesse e se

manifestasse em fé autêntica, como fruto verdadeiro, a ponto de ser reconhecido como o pai da fé.

Enquanto Abraão se manifestou em suas obras específicas, Raabe manifestou a sua bondade. Ela crê e recebe duas pessoas inimigas do seu povo, protege-os porque tem a convicção de que o Deus desses homens é o Deus verdadeiro. Por conta disso, esconde-os e os protege em sua casa. É a marca da fé, uma bondade autêntica que a colocou em risco, em exposição, mas que não a impediu de fazê-lo.

Deus nos chamou para mais do que ter uma declaração de fé ortodoxa conhecida. Deus nos chamou para termos uma vida que evidencie essa fé autêntica na prática. Assim, eu gostaria de fazer **três sugestões** para você praticar a sua fé nos próximos dias. **Primeira:** Identifique um ponto em sua vida em que esteja objetivamente ignorando e desobedecendo ao que Deus tem falado. Para que não fique perdido ou desorientado, eu sugiro que comece pelo livro de Tiago. Releia estes dois capítulos que estamos estudando e localize nessas mensagens os seus pontos mais fracos, o seu ponto mais crítico e ore: *Senhor, agilize a Tua obra em minha vida e me transforme. Não deixe que eu me acostume e me acomode. Não me deixa ser hoje esse cristão que fui há um ano atrás. Não me deixe ser, no próximo domingo, o mesmo que sou neste.* Qual é a questão que Deus vai trabalhar na sua vida? Uma fé autêntica trabalha e transforma.

Minha **segunda sugestão** é identificar um necessitado ao seu redor. Certa vez, minha esposa atendeu, na porta de casa, um rapaz que estava se libertando das drogas. Ele participa de uma escola, em Aracajú, que está desenvolvendo um projeto, não só voltado para a recuperação de jovens viciados drogas, mas também para os inserir no mercado de trabalho. E esse rapaz precisava de 150 reais, uma quantia comumente não solicitada por caridade e que não se tem disponível a todo o momento. Agora, eu já fui muito enganado nesse particular. Já coloquei viciados e homossexuais dentro da minha casa que estavam simplesmente logrando-me em minha boa fé. Assim sendo, depois de ver minha esposa sensibilizada com o relato do rapaz, eu alertei: *Querida, ótimo, mas vamos buscar informações.* Mais tarde, constatei que era tudo falsidade.

Procurem informações, procure saber onde ajudar e não dê graças a Deus por ter escapado de trapaças semelhantes, mas se indague: *Senhor, onde eu vou gastar essa quantia que estou doando a quem precise?*

Informe-se, procure encontrar os que precisam. Não fique alienado à realidade. Essa pessoa pode estar próxima de você.

E, por fim, estabeleça uma forma possível de você ajudar os que precisam. Não é só uma forma de promoção social, mas de realização e ajuda concreta a quem precisa. É a sua oportunidade de retirar parte de seu conforto, de seu bem estar, da sua diversão e da boa qualidade de vida que tem para, de alguma maneira, conceder a alguém alguma ajuda.

Essas são evidências de uma fé autêntica: obediência e bondade. Estes foram os casos de Abraão e Raabe. Não podemos nos acomodar e estacionar. Deus quer nos ver em evolução rápida.

Pai bondoso, eu quero Te agradecer por toda a bondade que o Senhor manifesta por nós. E quero Te pedir, ó Pai, que Tu estejas sendo o nosso grande estimulador individualmente, para que a cada dia, a cada semana, ao invés de acomodados, tenhamos o nosso ser, o nosso caráter moldado por Ti. Que tenhamos, ó nosso Pai, uma postura moldada por Ti e que reflita a Tua bondade. Eu oro Senhor, em nome de Jesus, amém.